



Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima

Sessão de Encerramento

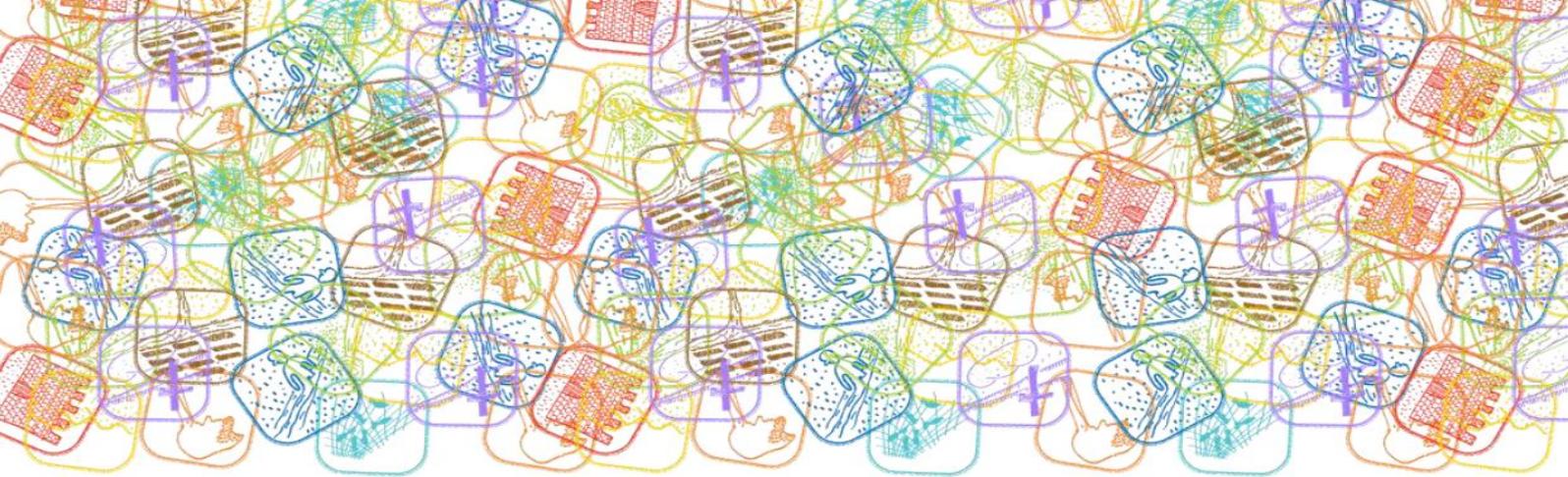
Exmo. Sr. Presidentes de Câmaras
Restantes entidades convidadas,
Representantes da comunicação social,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Como é do conhecimento geral, o Alto Minho apresenta um vasto e rico património ambiental, abrangendo múltiplas tipologias de espaços protegidos e classificados, nomeadamente:

- i. Áreas classificadas ao abrigo de compromissos internacionais (Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés - UNESCO em 2009);
- ii. As áreas protegidas de âmbito Nacional e Regional, desde zonas húmidas como a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, até áreas de montanha como o Parque Nacional da Peneda-Gerês e a Paisagem Protegida do Corno de Bico ;
- iii. Extensas áreas de rede NATURA 2000, como a Serra d'Arga, o estuário do Minho e Coura, os Sítios de Importância Comunitária e as Zonas de Proteção Especial dos Grandes Rios (Minho e Lima);
- iv. Diversos exemplos de hotspots de biodiversidade, tais como o Biótopo da Veiga da Mira.

Este conjunto de notáveis recursos ambientais associados ao clima temperado e a um mercado de proximidade de mais de 3 milhões de pessoas a menos de 60 minutos de distância, tornam o Alto Minho particularmente atrativo para a realização de experiências ecoturísticas, numa lógica de desenvolvimento sustentável dos seus territórios.

A excelência do alojamento em espaço rural no Alto Minho e o crescente processo de qualificação que tem vindo a ser objeto através de apoios concedidos pelas Associações Leader de Desenvolvimento Rural constitui, também, um recurso



fundamental para a promoção desta estratégia de valorização turística dos principais sítios e corredores verdes do nosso território.

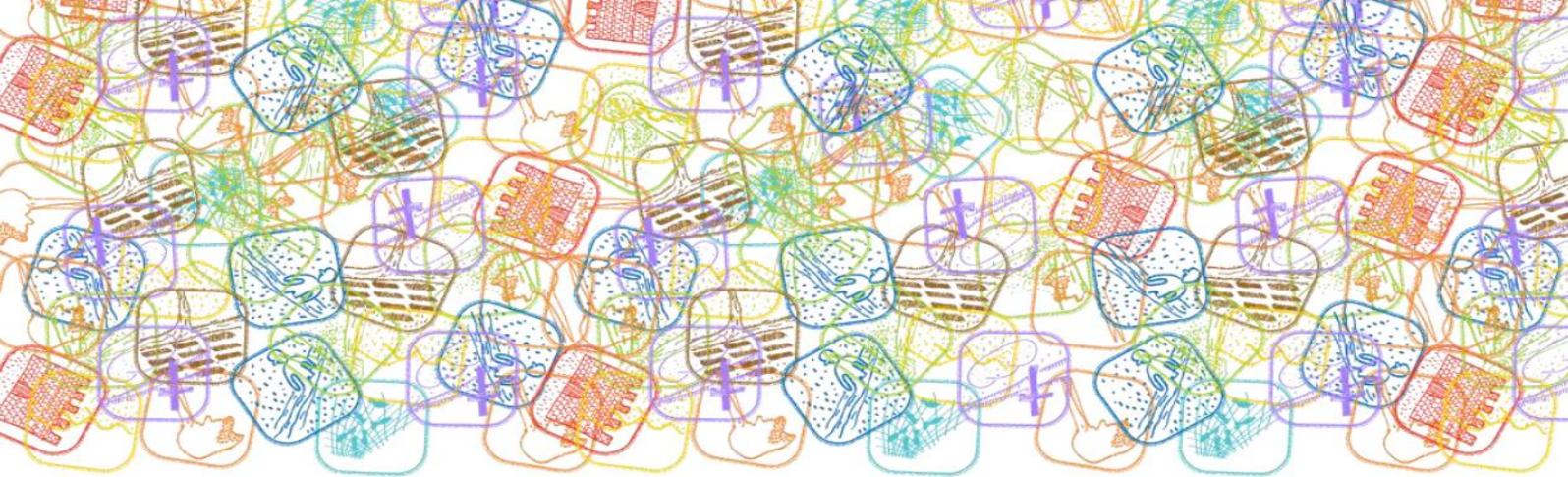
Por fim, a oferta de empresas de animação turística e de guias ecoturísticos é igualmente vasta e dinâmica neste território. Para tal, muito tem contribuído a alargada oferta de ensino profissional e superior presente no Alto Minho, designadamente: a oferta dos cursos superiores das Escolas Superiores de Desporto e Lazer e Tecnologia e Gestão, ambas integradas no Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Ao nível de ensino profissionalizante destaca-se também o excelente papel da Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, contando actualmente com mais de 130 alunos e 5 cursos de formação em funcionamento.

Neste quadro, a CIM e os Municípios do Alto Minho têm vindo, desde há algum tempo a esta parte, a dinamizar uma estratégia de valorização dos recursos ambientais do Alto Minho, visando potenciar o produto "Turismo de Natureza" através do desenvolvimento sustentável das suas paisagens mais distintas e singulares.

Como é do Vosso conhecimento, o Turismo é uma atividade transversal a todos os sectores e constitui hoje uma das maiores indústrias mundiais. O Ecoturismo apresenta-se, neste contexto, como um dos segmentos turísticos com maior taxa de crescimento a nível mundial. A bibliografia de referência estima que apenas no Espaço Europeu este segmento motive entre 20 a 50 milhões de viagens por ano.

Assim, Minhas Senhoras e Meus Senhores: Apostar no turismo da natureza e, em particular, na valorização nos nossos principais percursos verdes, é abrir portas à criação de atividades económicas alternativas na Região e à oferta de um modelo turístico novo, que, devidamente integrado com a preservação ambiental, irá, a longo prazo, potenciar economicamente os nossos recursos endógenos e colocar o Alto Minho mais próximo dos destinos ecoturísticos mais atrativos da Europa.

Foi, pois, com este intuito que a CIM do Alto Minho entendeu organizar o Seminário que aqui hoje nos reuniu! Este Seminário constituiu, assim, para nós um importante momento de reflexão alargada ao sector público, privado e aos cidadãos em geral sobre a Sustentabilidade e Potencialidades dos Percursos Verdes e do Ecoturismo no Alto Minho, no qual foi possível aprofundar o debate e identificar boas práticas que sejam úteis para promovermos uma valorização económica sustentável dos recursos



ambientais dos nossos territórios. Para este efeito, contamos com a presença de um rico e diversificado painel de moderadores e de oradores nacionais e internacionais – a quem aproveitamos para agradecer, que nos apresentaram as suas distintas reflexões e experiências no domínio da valorização económica de percursos verdes, as quais serão, por certo, muito úteis para a futura ação dos principais atores do Alto Minho que intervêm neste domínio.

As ecovias e ecopistas do Alto Minho abrangem já, neste momento, percursos verdes com mais de 50 Km situados ao longo dos três eixos - Litoral, Rio Minho e Rio Lima, onde, além de se promover a preservação da biodiversidade, se tem vindo a valorizar economicamente os principais recursos ambientais e culturais localizados no seu entorno. A adesão da CIM – Alto Minho à Rede de Ecovias Europeias constituiu também um passo importante para que estes espaços ecoturísticos sejam promovidos e divulgados internacionalmente de uma forma integrada e conjunta, dando visibilidade tanto a nível nacional como internacional e conferindo-lhes um carácter de excelência.

Na sequência do presente Seminário, a CIM e os Municípios do Alto Minho irão continuar a dar toda a prioridade a esta estratégia de valorização da sua rede de percursos verdes, designadamente, através das seguintes iniciativas:

- i) Ao nível infraestrutural, promover-se-á a consolidação da rede de percursos verdes do Alto Minho, a qual, através dos projetos co-financiados pelo ON2 – O Novo Norte, passará a abranger cerca de 80 km de extensão. Como é natural, será dada também toda a atenção às questões relacionadas com o acompanhamento e manutenção destes percursos verdes, através de uma estratégia alargada, pluralista e participada;
- ii) Em termos de promoção, será dada prioridade, em termos internacionais, à certificação de qualidade dos principais percursos verdes do Alto Minho e à promoção da rede de percursos verdes transfronteiriços, consolidando uma imagem de marca de excelência ambiental do nosso território. Ao nível nacional, iremos promover 8 dos principais percursos verdes do Alto Minho através do ciclo de caminhadas “Alto Minho Greenways”, o qual se inicia já no próximo fim-de-semana na Paisagem Protegida do Corno do Bico e decorrerá todos os sábados até meados do mês de Novembro. Por fim, apresentaremos, em breve, um guia de atividades ecoturísticas do Alto Minho, o



qual pretende caracterizar e promover os principais recursos, as experiências e a oferta ecoturística do Alto Minho.

Deste modo, esta estratégia de valorização da rede de percursos verdes pretende continuar a sustentar-se na agregação de políticas, vontades e interesses públicos e privados, procurando que as ecopistas, ecovias e percursos pedestres integrem e catalisem novos produtos turísticos no Alto Minho, que sirvam a região e as comunidades locais, numa lógica de desenvolvimento sustentável, dos seus recursos, sistemas e funções ambientais. Diria, pois, que, com total propriedade neste caso, o caminho far-se-á caminhando!

Para terminar queria, em meu nome e dos dez Presidentes do Conselho Executivo da CIM do Alto Minho – que aqui aproveito para saudar, agradecer a todos pela vossa presença, agradecer, em particular, a todos os oradores e moderadores pelas suas magníficas intervenções ao longo deste dia e agradecer a toda a equipa da CIM do Alto Minho mais este excelente trabalho na organização deste evento.

Muito Obrigado a todos!

Júlio Pereira

Secretário Executivo da CIM – Alto Minho